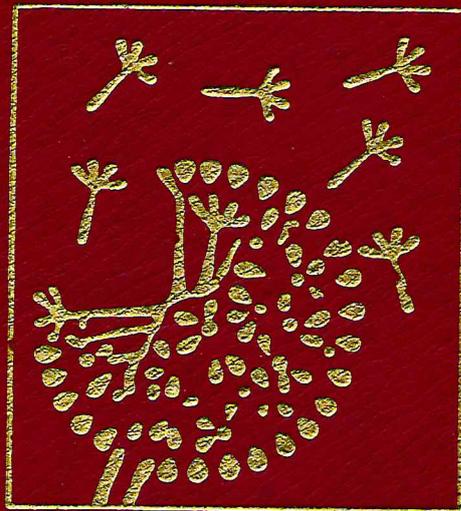


GRANDE ENCICLOPÉDIA

Larousse

Cultural



acadêmico; trabalhou na Inglaterra e na Espanha (Escorial).

**ZUCCHI** (Virginia), dançarina italiana (Parma 1847 - Monte Carlo 1930). Obteve grande sucesso em Roma, Nápoles, Madri, Milão, Turim, Berlim, Londres e Paris. No Teatro Imperial de São Petersburgo (1885-1892), participou de todos os grandes balés de Marius Petipa. Foi a primeira dançarina a levar para a Rússia o modelo da técnica italiana.

**ZUCCOLO** (Roberto Rossi) engenheiro brasileiro (São Paulo SP 1924 - *id.* 1967). Um dos pioneiros e o maior nome do concreto pretendido no Brasil, com um acervo de mais de 2.000 obras, das quais mais de 700 pontes e viadutos, além de edifícios, barragens, aquedutos, etc.

**ZUCKMAYER** (Carl), escritor suíço de origem alemã (Nackenheim, Hesse, 1896 - Vá-lais 1977). Em seu teatro abordou problemas atuais com um tom realista e expressionista (*O vinhedo alegre*, 1925; *O capitão de Köpenick*, 1931; *O general do diabo*, 1945; *O canto da fornalha*, 1950; *O exterminador de Hameln*, 1973).

**ZUFAR** ou **DHOFAR**, região da Arábia meridional, no sul do sultanato de Omã, separada do resto do país pelo deserto de Rub al-Khali. Essa região abrange, acima de uma planície litorânea árida (porto de Salalah), a orla montanhosa de península, irrigada pelas chuvas da monção de verão. A população é composta por sunitas.

**ZUG**, cid. da Suíça, sede do **cantão de Zug** (240km<sup>2</sup>; 78.000 hab.), na orla norte do lago de Zug (*Zuger See*) [38km<sup>2</sup>]; 21.600 hab. Pitoresca cidade antiga. Centro comercial, turístico e industrial.

— **Hist.** O cantão de Zug seguiu os destinos da cidade, adquirida pelos Habsburgo em 1273. Entrou na Confederação Suíça em 1352. Permaneceu fiel ao catolicismo.

**ZUGER SEE** → **ZUG**.

**ZUGSPITZE**, pico do maciço de Wetterstein, na fronteira da Áustria com a Alemanha (país do qual constitui o ponto culminante); 2.963m.

**ZUID BEVELAND** → **BEVELAND**.

**ZUIDERZEE**, antigo golfo do mar do Norte, também denominado lago de Ijssel (*Ijsselmeer*) desde que foi fechado por um dique, em 1932. Os trabalhos, visando à conquista de terras novas, deram origem a quatro polders: o polder do Nordeste, o Flevoland do Leste, o Flevoland do Sul e o Markerwaard.

Os primeiros polders eram destinados sobretudo à agricultura; os mais recentes têm também a função de acolher o excesso de atividades industriais e de população do oeste dos Países Baixos (os polders possuem atualmente mais de 120.000 hab.).

**ZUIHITSU** (Jap., "ao fio do pincel"). Gênero literário japonês que se caracteriza por uma total liberdade de forma e que permite ao autor expressar, ao sabor de seu humor e impressões, opiniões ou experiências que ele relata, sua subjetividade. (Inaugurado no séc. X por Sei Shonagon, o gênero continua a ser cultivado na literatura japonesa moderna.)

**ZUINGLIANISMO** ou **ZWINGLIANISMO** s.m. Doutrina religiosa de Zuínglio.

**ZUINGLIANO** ou **ZWINGLIANO** adi. e

**ZUÍNGLIO** ou **ZWINGLI** (Ulrich ou Huldrych), reformador suíço (Wildhaus 1484 - Kappel 1531). Pároco de Glaris (1506-1516) e de Einsiedeln (1516-1518), foi influenciado pelas idéias de Erasmo e descobriu o luteranismo quando foi nomeado para a igreja colegiada de Zurique (1519). Excomungado pela Igreja Católica, expôs, em 1523, no *Comentário das 67 teses*, uma doutrina próxima da de Lutero, que rapidamente conquistou grande parte dos cantões suíços. Progressivamente, com o apoio do conselho da cidade de Zurique, transformou o culto e a constituição da igreja local, conservando apenas o que era justificado pelas Escrituras. Paralelamente, esforçou-se para fundar um verdadeiro Estado cristão. Morreu na Batalha de Kappel.

**ZUIR** v.i. (Conj. 74) 1. Fazer ruído. — 2. Zumbir, zunir.

**ZUKERTORT** (Johannes Hermann), enxadrista polonês (1842 - 1888). Um dos mais hábeis jogadores do seu tempo. Criou a abertura Zukertort (1. C3BR, P4D; 2. P4R) e a variante que traz o seu nome na partida do gambito vienesse.

**ZUKOR** (Adolph), produtor cinematográfico norte-americano (Ricse, Hungria, 1873 - Los Angeles 1976). Em 1912 fundou a *Famous Players*; em 1916, com Jesse Lasky, criou a *Famous Players Lasky Corporation*, que evoluiria em 1917 para a Paramount.

**ZULAWY**, região do delta do Vístula, na Polônia. Zona baixa, parcialmente abaixo do nível do mar (-1,8m), apresenta intenso aproveitamento agrícola (trigo e beterraba).

**ZULIA**, estado da Venezuela, às margens do lago de Maracaibo; 63.100km<sup>2</sup>; 1.504.000 hab. Cap. *Maracaibo*. Jazidas de petróleo.

**ZULOAGA** (Ignacio), pintor espanhol (Éibar, Guipúzcoa, 1870 - Madri 1945). Vinculado à tradição espanhola do séc. XVII, afirmou-se (retratos mundanos à parte) como pintor de cenas e tipos populares traduzidos em um expressionismo freqüentemente áspero.

**ZÜLPICH**, cid. da Alemanha (Renânia do Norte-Vestefália), a O de Bonn; 17.000 hab. Lugar da antiga *Tolbiac*. Igreja românica.

**ZULU** adj. 1. Relativo a Zululândia (África). — 2. Relativo aos Zulus.

♦ s.m. 1. Língua banta, falada em grande parte da África. — 2. Indivíduo dos Zulus.

**ZULULÂNDIA**, região da África do Sul que corresponde ao atual Kwazulu.

**ZULUS**, população banta da África do Sul, que ocupa a costa oriental da prov. de Natal, estimada em 3,5 milhões de indivíduos. Traz o nome do clã dirigido por Chaka (1818 - 1828), que deu a este povo de pastores uma estrutura social coerente, baseada na guerra. A nação zulu resistiu ao protetorado britânico que se estabeleceu em 1887, e se revoltou ainda em 1906-1908.

**ZUMÁRRAGA** (Juan de), eclesiástico espanhol (Durango, Espanha, c. 1475 - México 1548). Franciscano, foi o primeiro bispo do México. Organizou a Igreja mexicana e protegeu os índios contra os abusos dos conquistadores.

**ZUMBAIA** s.f. (Do malaio *sembahyang*, saudação reverencial.) Cortesia exagerada, mensura rasgada, salamaleque.

**ZUMBI** s.m. (Do quimb.) 1. Termo empregado entre as religiões afro-brasileiras e que significa fantasma. — 2. *Fig.* Indivíduo que só sai à noite. — 3. Lugar ermo do sertão. — 4. Nome que é dado em Alagoas, à alma de certos animais (boi, cavalo).

**ZUMBI** (*ponta do*), no litoral do Est. do Maranhão, entre as baías de São Marcos e Turiaçu.

**ZUMBI** (séc. XVII), chefe do Quilombo dos Palmares, também conhecido como *Zambi*. Sobrinho do rei Ganga Zumba que, após a investida de Fernão Carrilho (1677), foi obrigado a aceitar a paz em condições desfavoráveis. Mas, sob a liderança de Zumbi, a luta prosseguiu. Em 1692, derrotou Domingos Jorge Velho, mas, em 1694, a praça forte de Palmares foi invadida e tomada. Zumbi escapou e continuou a resistência contra os brancos. Em 1695, traído, teve seu esconderijo descoberto e foi morto.

**ZUMBIDO** s.m. 1. Ato ou efeito de zumbir. — 2. Ruído surdo de alguns insetos: *zumbido das abelhas*. — 3. Murmúrio surdo, rumor: *zumbido da multidão*. — 4. Ruído contínuo nos ouvidos. ● **Med.** Sensação sonora que não tem origem em um ruído exterior.

■ **ENCICL. Med.** Os zumbidos (assovios, barulho de vapor, etc.) são sinais de algum problema da função auditiva e estão freqüentemente associados à surdez e às vertigens ou tonturas (síndrome cócleo-vestibular). Suas causas principais são a síndrome de Ménière e os tumores do nervo auditivo.

**ZUMBIDOR** adj. Que zumbe.

**ZUMBIR** v.i. (Onom.) [Conj. 6] Produzir um ruído surdo e contínuo, semelhante ao de certos insetos quando voam: *As moscas zumbiam-me nos ouvidos*.

♦ v.t. Dizer em voz baixa, semelhante a zumbido: *zumbir cochichos na sala de aula*.

**ZUMBO** s.m. 1. Ruído confuso, sussurro. — 2. Zunido, zumbido.

**ZUMTHOR** (Paul), crítico francês (Genebra 1915), especialista em literatura da Idade Média (*Le Masque et la Lumière, la poétique des grands rhétoriciens*, 1978; *Présence de la voix*, 1983).

**ZUNGA** s.m. Zool. Sin. de BICHO-DE-PÉ.

**ZUÑI**, tribo dos Pueblos\*. Foram descobertos pelos espanhóis em 1539. Vivem principalmente da agricultura e da produção de jóias finas. Conservam sua religião, que celebram em magníficos festivais, famosos por suas danças e trajes típicos. Suas reservas se localizam no Novo México e no Arizona.

**ZUNIDO** s.m. Ato ou efeito de zunir; zumbido.

**ZUNIR** v.i. (Onom.) [Conj. 6] 1. Produzir zunido; produzir som agudo e sibilante. — 2. Zumbir; sibilante. — 3. Produzir som forte e áspero.

**ZUNYI, TSUEN-YI** ou **TSUNYI**, cid. da China (Guizhou); 200.000 hab. Construções mecânicas e elétricas.

**ZUNZUM** s.m. (Onom.) 1. Zunido, zumbido. — 2. Boatos, mexericos; zunzunzum.

**ZUNZUNZUM** s.m. (Onom.) Bras. Zunzum.

**ZURARA** (Gomes Eanes de) → **AZURARA** (Gomes Eanes de).